

# Orientações sobre o uso de máscaras na comunidade, durante assistência domiciliar, e em serviços de saúde no contexto da COVID-19

Orientação provisória

19 de março de 2020

OPAS/BRA/Covid-19/20-024



## Introdução

Este documento dá orientações rápidas sobre o uso de máscaras cirúrgicas em comunidades, em casa e em serviços de saúde nas regiões que têm relatado surtos da COVID-19. É dirigido a profissionais de saúde pública e de prevenção e controle de infecção (PCI), administradores em saúde, trabalhadores da saúde e trabalhadores da saúde comunitária. O documento será revisado à medida que mais dados se tornarem disponíveis.

As informações atuais sugerem que a transmissão inter-humana do vírus COVID-19 ocorre através de gotículas respiratórias ou por contato. Qualquer pessoa que estiver a um metro (em contato próximo) de alguém que apresenta sintomas respiratórios (por exemplo, espirros, tosse, etc.) corre o risco de ser exposto a gotículas respiratórias potencialmente infectadas.

Máscaras cirúrgicas ou de procedimento são máscaras planas ou com pregas (algumas são como copos), afixadas à cabeça por tiras.

## Orientação geral

O uso de uma máscara cirúrgica é uma das medidas de prevenção que pode limitar a disseminação de certas doenças respiratórias, inclusive da COVID-19. No entanto, o **uso da máscara em si não é suficiente** para conferir um nível adequado de proteção e outras medidas também devem ser adotadas. O uso das máscaras deve ser associado à higienização das mãos e outras medidas de PCI para evitar a transmissão inter-humana da COVID-19. A OMS elaborou uma orientação para assistência domiciliar<sup>1</sup> e serviços de saúde sobre as estratégias de PCI que devem ser utilizadas quando houver suspeita de COVID-19.

O uso de máscaras cirúrgicas sem indicação pode resultar em custos desnecessários e sobrecarga de compras, criando uma falsa sensação de segurança que pode levar à negligência de outras medidas essenciais, como a prática de higienização das mãos. Além disso, o uso incorreto da máscara pode comprometer sua efetividade na redução do risco de transmissão.

## Contexto comunitário

### Os indivíduos sem sintomas respiratórios devem:

- evitar grupos de pessoas e espaços fechados, com aglomerações;

- manter uma distância de pelo menos um metro de qualquer pessoa com sintomas respiratórios (por exemplo, tosse, espirro);
- fazer higienização das mãos frequentemente, usando álcool gel se as mãos não estiverem visivelmente sujas, ou água e sabão quando as mãos estiverem visivelmente sujas;
- cobrir o nariz e a boca com o cotovelo flexionado ou lenço descartável ao tossir ou espirrar, descartar o lenço imediatamente após o uso, e fazer higienização das mãos;
- evitar tocar a boca e o nariz.

A máscara cirúrgica não é necessária para as pessoas que não estiverem doentes, já que não há evidências de sua utilidade em protegê-las. No entanto, as máscaras podem ser utilizadas em alguns países, de acordo com os hábitos culturais locais. Se utilizar máscaras, é preciso seguir as melhores práticas sobre como usar, remover e descartar as máscaras, e higienizar as mãos após a remoção.

### Os indivíduos com sintomas respiratórios devem:

- usar uma máscara cirúrgica e buscar atenção médica assim que possível, se tiverem febre, tosse e dificuldade de respirar;
- seguir a orientação abaixo em relação ao manuseio apropriado da máscara.

## Assistência domiciliar

A OMS recomenda que todos os casos com confirmação laboratorial sejam isolados e tratados em uma unidade de saúde. A OMS recomenda que todas as pessoas com suspeita de COVID-19, que apresentam infecção respiratória aguda Comunitário devem passar por triagem no primeiro ponto de contato com o sistema de saúde, e o tratamento de emergência deve ser iniciado com base na gravidade da doença. A OMS atualizou as [diretrizes de tratamento para pacientes com IRA associada à COVID-19](#), que inclui orientação para populações vulneráveis (por exemplo, idosos, gestantes e crianças). Em situações onde não for possível o isolamento de todos os casos em uma unidade de saúde, a OMS enfatiza a priorização daqueles com a maior probabilidade de piores desfechos: pacientes com doença grave e crítica, e aqueles com doença leve e risco de pior desfecho (idade > 60 anos, casos com comorbidades de base, por exemplo, doença cardiovascular crônica, doença respiratória crônica, diabetes, câncer).

Se todos os casos leves não puderem ser isolados em unidades de saúde, então os que tiverem doença leve e não tiverem fatores de risco talvez tenham que ser isolados em unidades não tradicionais, como hotéis adaptados, estádios e ginásios,

onde possam permanecer até a resolução de seus sintomas e apresentarem teste laboratorial para COVID-19 negativo. Outra opção para os pacientes com doença leve e sem fatores de risco é serem tratados em casa. O tratamento domiciliar também pode ser considerado quando o tratamento hospitalar não estiver disponível ou não for seguro (por exemplo, limitação de capacidade, e os recursos disponíveis não conseguem atender a demanda por serviços de saúde).

As orientações de PCI específicas para tratamento domiciliar devem ser seguidas.

#### **Pessoas com suspeita de COVID-19 e sintomas respiratórios leves devem:**

- Fazer higienização das mãos frequentemente, usando álcool gel se as mãos não estiverem visivelmente sujas, ou água e sabão quando as mãos estiverem visivelmente sujas.
- Manter uma distância de pelo menos um metro de outras pessoas.
- Usar máscara cirúrgica; a máscara deve ser fornecida ao indivíduo e usada o maior tempo possível, se puder ser tolerada, e trocada pelo menos uma vez ao dia. As pessoas que não conseguem tolerar uma máscara cirúrgica devem fazer rigorosamente a higiene respiratória (ou seja, cobrir boca e nariz com lenço descartável ao tossir ou espirrar, e descartá-lo imediatamente após o uso e, em seguida, fazer higienização das mãos).
- Melhorar o fluxo de ar dos ambientes abrindo janelas e portas o máximo possível.

#### **Os cuidadores ou os que compartilham o mesmo espaço com pessoas com sintomas respiratórios leves e com suspeita de COVID-19 devem:**

- Fazer higienização das mãos frequentemente, usando álcool gel se as mãos não estiverem visivelmente sujas, ou água e sabão quando as mãos estiverem visivelmente sujas.
- Manter uma distância de pelo menos um metro da pessoa afetada, quando possível.
- Usar máscara cirúrgica quando estiver no mesmo recinto que a pessoa afetada.
- Descartar qualquer material contaminado com secreções respiratórias (lenços descartáveis) imediatamente após seu uso, e, em seguida, higienizar as mãos.
- Melhorar o fluxo de ar dos ambientes abrindo janelas o máximo possível.

## Unidades de saúde

#### **Os indivíduos com sintomas respiratórios devem:**

- Usar uma máscara cirúrgica enquanto esperam na triagem ou outras áreas, e durante o transporte dentro da unidade.
- Usar máscara cirúrgica enquanto estiverem em áreas designadas para casos suspeitos ou confirmados.
- Não usar máscara cirúrgica quando estiverem isolados em quartos privativos, mas devem cobrir a boca e nariz com lenço descartável ao tossir ou espirrar. Os lenços descartáveis devem ser descartados de forma apropriada, e a higienização das mãos deve ser feita imediatamente depois.

#### **Os trabalhadores da saúde devem:**

- Usar máscara cirúrgica ao entrar em um quarto onde estão internados pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19.
- Usar um respirador de partículas que confira o mesmo grau de proteção que o N95, certificado pelo *National Institute for Occupational Safety and Health*, ou um FFP2 padrão da União Europeia ou equivalente ao realizar procedimentos que gerem aerossóis, como intubação traqueal, ventilação não invasiva, traqueostomia, reanimação cardiovascular, ventilação manual antes da intubação, e broncoscopia.

## Manuseio da máscara

Se as máscaras cirúrgicas forem usadas, o uso e descarte apropriados são fundamentais para garantir sua efetividade, e evitar qualquer aumento na transmissão.

As informações a seguir sobre o uso correto de máscaras cirúrgicas são oriundas de práticas em serviços de saúde

- Coloque a máscara cuidadosamente, certificando-se de que ela cubra a boca e o nariz, e amarre-a firmemente para minimizar qualquer folga entre o rosto e a máscara.
- Evite tocá-la, quando estiver usando.
- Retire a máscara usando a técnica apropriada: não toque a parte da frente da máscara, desamarre-a na parte de trás.
- Após a remoção ou toda vez que uma máscara for tocada inadvertidamente, limpe as mãos usando álcool gel, ou água e sabão se as mãos estiverem visivelmente sujas.
- Troque a máscara assim que ficar úmida por uma máscara limpa e seca.
- Não reutilize máscaras de uso único.
- Descarte as máscaras de uso único após a utilização, e jogue-as fora imediatamente após removê-las.

Não se recomenda, sob qualquer circunstância, o uso de máscaras de tecido (por exemplo, algodão ou gaze).

## Referências

1. World Health Organization. [Home care for patients with COVID-19 presenting with mild symptoms and management of contacts: interim guidance](#) (accessed 29 January 2020).
2. World Health Organization. [Infection prevention and control during health care when COVID-19 is suspected: interim guidance](#), (accessed 29 January 2020).

A OMS continua a monitorar a situação de perto para detectar quaisquer mudanças que possam afetar esta orientação provisória. Se algum fator mudar, a OMS publicará uma atualização. Do contrário, o presente documento de orientação provisória expirará dois anos após a data de publicação.

© **Organização Pan-Americana da Saúde, 2020**. Alguns direitos reservados. Este trabalho é disponibilizado sob licença CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

Número de referência da OMS: WHO/2019-nCoV/IPC\_Masks/2020.2